

Texto I

Toda atividade pedagógica de ensino do português tem subjacente, de forma explícita ou apenas intuitiva, uma determinada concepção de língua. Nada do que se realiza na sala de aula deixa de estar dependente de um conjunto de princípios teóricos, a partir dos quais os fenômenos lingüísticos são percebidos e tudo, consequentemente, se decide. Desde a definição dos objetivos, passando pela seleção dos objetos de estudo, até a escolha dos procedimentos mais corriqueiros e específicos, em tudo está presente uma determinada concepção de língua, de suas funções, de seus processos, de aquisição, de uso e de aprendizagem.

Tenho presenciado, por vezes, uma certa desconfiança ou uma certa restrição dos professores quando se trata de lhes oferecer mais referenciais teóricos. Parece que são meio descrentes da teoria. "Queremos prática", costumam dizer. Esta afirmação pode significar um certo ceticismo ou um descontentamento com explicações teóricas que lhes chegam nos eventuais encontros ou "treinamentos". Nesse caso, os professores podem ter razão, principalmente, se a teoria que estudaram não ajudou a tornar sua atividade pedagógica mais produtiva, mais relevante e significativa.

Mas o desinteresse pela teoria pode significar também uma incompreensão do que seja "teoria" e "prática", de como uma e outra se interdependem ou se alimentam mutuamente. Como pode significar ainda uma certa acomodação dos professores, que, passivamente, esperam que alguém venha dizer a eles o que fazer e como fazer; dispensando-os, assim, do trabalho constante de estudar, de "estar atentos", de pesquisar, de avaliar, de criar, de inventar e reinventar sua prática, o que naturalmente supõe fundamentação teórica, ampla, consistente e relevante.

Antunes, Irandé. Aula de Português. Parábola Editorial

1. Considerando o texto I podemos afirmar, exceto:
 - a) Ao realizar uma atividade pedagógica o professor revela sua concepção de língua.
 - b) A oferta de referenciais teóricos produz uma certa desconfiança no professor.
 - c) A falta de leitura e entendimento são fatores que impedem os professores de se apropriar da teoria.
 - d) Os professores afirmam a preferência por prática.
 - e) Há uma certa acomodação nos professores.
2. Ao ler o último parágrafo do texto, podemos inferir que:
 - a) Os professores são desinteressados pela teoria porque são acomodados e gostariam de receber tudo pronto.
 - b) A expressão "significar também" pressupõe que a autora já havia afirmado anteriormente a única causa do desinteresse dos professores pela teoria.
 - c) Há uma tendência passiva dos professores em esperar "fórmulas de como fazer", e isso gera, de certa forma, acomodação.
 - d) A expressão "como pode significar ainda" nega a existência de outras causas para o desinteresse dos professores.
 - e) As letras a e c são complementares e estão corretas.
3. No primeiro parágrafo, "desde" revela uma relação de:
 - a) Temporalidade
 - b) Lugar
 - c) Finalidade
 - d) Intenção
 - e) Intereração

4. Está correta a relação feita entre as expressões do segundo parágrafo:
 - I – por vezes = sempre
 - II – uma certa = restrição
 - III – meio = um pouco
 - a) I
 - b) I e II
 - c) I, II e III
 - d) II e III
 - e) III
5. "Nada do que se realiza na sala de aula deixa de estar dependente de um conjunto de princípios teóricos, a partir dos quais os fenômenos lingüísticos são percebidos e tudo, consequentemente, se decide." O pronome relativo dos quais, nesse trecho, retoma:
 - a) Fenômenos lingüísticos
 - b) Princípios teóricos
 - c) Conjunto
 - d) Percebidos
 - e) A partir
6. "Nesse caso, os professores podem ter razão..." O termo destacado é:
 - a) Um elemento de coesão referencial que retoma um termo anterior
 - b) Uma anáfora, pois faz coesão com um termo posterior
 - c) Um elemento de coesão seqüencial, pois é um conectivo de lugar
 - d) Uma catáfora que anuncia o termo que ainda será mencionado
 - e) Uma expressão expletiva sem relevância semântica
7. É incorreto afirmar:
 - I – O uso de aspas no segundo parágrafo tem a mesma justificativa em ambos os casos.
 - II – O uso das vírgulas em "por vezes" se justifica pelo mesmo motivo do uso em "principalmente".
 - III – "Esta afirmação" retoma a fala dos professores citada anteriormente.
 - a) II e III
 - b) I
 - c) III
 - d) I, II e III
 - e) II
8. "... em tudo está presente uma determinada concepção de língua, de suas funções, de seus processos, de aquisição, de uso e de aprendizagem." O uso das vírgulas nesse trecho tem como justificativa:
 - a) Separação de aposto
 - b) Separação de explicação
 - c) Separação de vocativo
 - d) Separação de termos com mesmo valor sintático
 - e) Separação de oração intercalada
9. No texto, "subjacente" mantém uma relação de sinônima com:
 - a) Sobre
 - b) Subentendido
 - c) Manifestação
 - d) Explícito
 - e) Aparente

10. "... lhes oferecer mais referenciais teóricos..." Nesse trecho temos:
- Objeto direto e complemento nominal
 - Objeto direto e objeto indireto em relação ao verbo
 - Verbo transitivo direto e seus complementos
 - Apenas objeto indireto em relação ao verbo oferecer
 - Complemento nominal em relação à referenciais
11. "... explicações teóricas **que** lhes chegam nos eventuais encontros ou "treinamentos"..." o termo destacado é:
- Pronome relativo
 - Conjunção integrante
 - Conjunção causal
 - Pronome adjetivo
 - Conjunção consecutiva
12. Está correta a relação:
- de forma explícita – de maneira oculta
 - estar dependente – estar interligada
 - procedimentos mais corriqueiros – métodos eventuais
 - conseqüentemente – por conseguinte
 - fenômenos lingüísticos – acontecimentos orais
13. "... em tudo está presente uma **determinada** concepção de língua, de suas funções, de seus processos, de aquisição, de uso e de aprendizagem." A alternativa que não corresponde ao mesmo valor semântico da palavra destacada é:
- Há determinados procedimentos a seguir.
 - Uma determinada medida pode surtir efeito.
 - Uma professora determinada percebe a diferença nas atividades propostas.
 - Entre as concepções de língua, há uma determinada que impede o progresso dos alunos na habilidade leitora.
 - Cada um tem determinadas metas a cumprir.
14. "Mas o desinteresse pela teoria pode significar também uma incompreensão do que seja "teoria" e "prática", de como **uma e outra** se interdependem **ou** se alimentam mutuamente." As expressões destacadas mantêm, nesse trecho, uma relação de:
- Inclusão c) Destaque e) Oposição
 - Exclusão d) Alternativa
15. "Tenho presenciado, por vezes, uma certa desconfiança ou uma certa restrição dos professores quando se trata de lhes oferecer mais referenciais teóricos." Está correta, assim como nesse trecho, a regência verbal da alternativa:
- Aproveitamos para lembrá-lo que essa concepção prejudica a compreensão dos alunos e seu desenvolvimento com a leitura e escrita.
 - A finalidade deste texto é informar-lhe de que seu carnê se encontra disponível em nossa filial de Icaraí.
 - É estranho não o terem avisado que os professores preferem prática à teoria.
 - Os amigos e parentes preveniram-na que aconteceria durante a conferência.
 - Diante da preocupação dos estudiosos com aspectos que poderiam ter impacto sobre o ensino de português, informamo-lhes que estávamos dispostos a rever as concepções.

16. Ela utilizava a atividade, _____ concepção gostava e _____ estava apaixonada, desde que começara seus estudos lingüísticos na universidade _____ se formara.
- As lacunas da frase acima são completadas, respectivamente, por:
- da qual – por quem – que
 - de quem – por que – onde
 - por cuja – com quem – em que
 - de cuja – por quem – onde
 - a qual – pelo qual – em que
- "... esperam que alguém venha dizer..." Analisando esse período, dentro do contexto em que ele está inserido, responda às questões 17, 18 e 19:
17. O sujeito do verbo "esperam":
- É indeterminado: terceira pessoa do plural.
 - É determinado: eles
 - É simples: professores
 - É oculto
 - É inexistente
18. O vocábulo **que**, possui função morfológica de:
- Conjunção adverbial causal
 - Conjunção adverbial consecutiva
 - Advérbio
 - Pronome relativo
 - Conjunção integrante
19. O mesmo **QUE** da questão anterior possui função sintática de:
- Sujeito
 - Objeto direto
 - Predicativo do sujeito
 - Complemento nominal
 - Objeto indireto
20. Indique a letra que completa com **correção gramatical** e **com coerência** as lacunas do trecho abaixo, pela ordem de aparecimento.
- Diante do aumento da população de jovens que terminam o Ensino Médio sem saber ler e escrever com proficiência, a escola brasileira começa a tomar consciência de que a questão exige uma política educacional imediata e enérgica, que permita não só _____ e _____ condições de aprendizagem, mas _____ ao mercado de trabalho e _____ a possibilidade de avançar nos estudos.*
- sustentá-los, fornecer-lhes, inserir-lhes, restituindo-lhes
 - ampará-los, dar-lhes, reintegrá-los, devolvendo-lhes
 - asilá-los, garantir-lhes, recolhê-los, subtraindo-lhes
 - ajudá-los, garantir-lhes, introduzi-los, oferecer-lhes
 - assisti-los, prover-lhes, inserindo-lhes, alijando-lhes
21. "No século XVII, o ser humano vive em conflito, atormentado por dúvidas existenciais, dividido entre uma postura racional e humanista e uma existência assombrada pela culpa religiosa." Esse tempo de instabilidade e incerteza foi muito bem representado pelo:
- Parnasianismo
 - Barroco
 - Simbolismo
 - Arcadismo
 - Romantismo

22. "No..., a natureza mais uma vez se apresenta como espelho para as emoções que agitam os seres humanos. Agora, ela é caracterizada como o lugar de sofrimento, simbolizado por cenários lúgubres, que traduzem os sentimentos arrebatados e passionais que se tornam a marca da literatura do período." A escola que preenche corretamente a lacuna é:

- a) Parnasianismo
- b) Barroco
- c) Simbolismo
- d) Arcadismo
- e) Romantismo

23. Ousado, o poeta cantava o sofrimento dos africanos e chegava a desafiar os leitores a acompanhá-lo em uma visita à senzala:

"Leitor, se não tens desprezo
De vir descer às senzalas,
Trocar tapetes e salas
Por um alcouce cruel,
Vem comigo, mas cuidado...
Que o teu vestido bordado
Não fique no chão manchado,
"No chão do imundo bordel."

Estamos falando de:

- | | |
|--------------------|-----------------------|
| a) Manuel Bandeira | d) Álvares de Azevedo |
| b) Gonçalves Dias | e) Graciliano Ramos |
| c) Castro Alves | |

24. Macunaíma marca a primeira fase moderna contando a história de um herói que se opõe ao ideal da:

- a) da prosa urbana romântica
- b) da prosa romântica indianista
- c) da estética realista
- d) da estética parnasiana
- e) da escola simbolista

25. Autor de "O Santo e a Porca", ele reconta os clássicos medievais com tons regionalistas. Escritor profundamente marcado pela habilidade de transitar entre o erudito e o popular:

- a) José Lins do Rego
- b) Ariano Suassuna
- c) Guimarães Rosa
- d) Jorge Amado
- e) Gil Vicente

26. Olavo Bilac e Alberto de Oliveira representam um período literário em que:

- a) O valor da arte residia na idealização da realidade.
- b) A linguagem é subjetiva e espontânea, brotando diretamente das emoções.
- c) A sintaxe é elaborada e a poesia é uma forma bem lapidada.
- d) Os versos fluem com ritmos e expressões que brotam do sensorial.
- e) A busca é constante das renovadas formas de expressão, rompendo com o Classicismo.

27. Romanceiro da Inconfidência, Mar absoluto e o livro de poesias infantis Isto ou aquilo são obras de _____, para quem a vida era efêmera e transitória.

- a) Clarice Lispector
- b) Cecília Meireles
- c) Raquel de Queiroz
- d) João Cabral de Melo Neto
- e) Adélia Prado

28. O projeto literário do romance de 30 foi claro: revelar como uma determinada realidade socioeconômica, no caso, o subdesenvolvimento brasileiro, influenciou a vida dos seres humanos. Fazem parte desse período:

- a) Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos e Érico Veríssimo
- b) Raquel de Queiroz, Guimarães Rosa e Érico Veríssimo
- c) Clarice Lispector, Graciliano Ramos e Érico Veríssimo
- d) Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto
- e) Jorge Amado, Graciliano Ramos e Manuel Bandeira

29. O protagonista Paulo Honório é um homem que se elevou muito acima de sua classe social. Órfão, luta para vencer na vida a qualquer preço. Mas quando consegue a fortuna, descobre-se solitário e infeliz. A análise dos conflitos entre Paulo Honório e Madalena reflete a grande questão desenvolvida por:

- a) Guimarães Rosa em Grande Sertão Veredas
- b) João Cabral em Morte e Vida Severina
- c) Graciliano Ramos em São Bernardo
- d) Raquel de Queiroz em O Quinze
- e) Jorge Amado em Capitães de Areia

30. Ao recriar, num dos autos mais famosos da literatura, o nascimento de Cristo, _____ se reafirma como arquiteto das palavras. O planejamento do seu poema e a reflexão sobre o próprio processo de composição são a base do seu fazer literário. A lacuna deve ser preenchida por:

- a) Ferreira Gullar
- b) Ariano Suassuna
- c) Ascenso Ferreira
- d) João Cabral de Melo Neto
- e) José Lins do Rego

31. Segundo a LDB 9394/96, os princípios que nortearão o ensino são:

- I - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- II - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- III - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- IV - Valorização do profissional da educação escolar;
- V – Inserção ao Mercado de Trabalho

- a) Todos os itens
- b) I, II e IV
- c) I, II, III e IV
- d) I, II e V
- e) I, III, IV e V

32. Sobre a Gestão Escolar é incorreto afirmar:

- a) Deve ser democrática e participativa. Isto é previsto pela LDB 9394/96.
- b) A participação dos docentes deve ser ativa, recomendado pela Lei de Diretrizes e Bases.
- c) Os alunos e pais são os atores envolvidos diretamente com o trabalho de gestão inovadora.
- d) Deve ser inovadora e favorecer o diálogo entre os segmentos da escola e comunidade.
- e) Deve atender às necessidades reais da comunidade, inserindo-a no processo de planejamento e decisão das ações.

33. São preocupações do professor que contempla a aprendizagem e o desenvolvimento em sua prática pedagógica, exceto:

- a) A identificação das formas mais desenvolvidas em que se exprime o saber objetivo socialmente produzido.
- b) A transformação do saber objetivo em saber escolar que possa ser assimilado pelo conjunto dos alunos.
- c) A garantia das condições necessárias para que os alunos não apenas se apropriem do conhecimento, mas ainda possam elevar seu nível de compreensão sobre a realidade.
- d) Definir os conteúdos e delimitar a metodologia a ser utilizada, a fim de que todos os alunos aprendam de maneira igualitária e uniforme.
- e) A compreensão de que os alunos aprendem em diferentes ritmos e momentos.

34. Para Vygotsky, o ensino não deve estar “a reboque” do desenvolvimento. Ao contrário,

um processo de aprendizagem adequadamente organizado é capaz de ativar processos de desenvolvimento. Isso está expresso na alternativa:

- a) Auxiliar a compreender a cognição da criança para que ela aprenda.
- b) Mediar a interação sociocultural, uma vez que irá sempre existir a interação aluno-professor.
- c) Contribuir para transdisciplinaridade.
- d) Organizar o planejamento a fim de que a aprendizagem contribua com o desenvolvimento da criança.
- e) Organizar os saberes a partir da fase de desenvolvimento das crianças.

35. É função da Avaliação escolar, exceto:

- | | |
|--------------|---------------|
| a) Dialogar | d) Analisar |
| b) Verificar | e) Selecionar |
| c) Intervir | |

36. Em relação à Educação ambiental é incorreto afirmar:

- a) Sua proposta principal é a de superar a dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.
- b) Um dos seus fundamentos é a visão socioambiental, que afirma que o meio ambiente é um espaço de relações, é um campo de interações culturais, sociais e naturais.
- c) Uma de suas propostas é também compreender que as interações humanas com a natureza são daninhas e é preciso suprimi-las, a fim de manter saudável o ambiente em que vivemos.
- d) Visa compreender a coevolução - idéia de que a evolução é fruto das interações entre a natureza e as diferentes espécies - entre o homem e seu meio.
- e) O processo educativo proposto pela Educação Ambiental objetiva a formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e agir nele de forma crítica - consciente.

37. Sobre a Lei 10.639/03 de 09 de janeiro de 2003, podemos afirmar:

I - O conteúdo programático incluirá o estudo de História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

II - Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

III – Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira será alvo de Avaliação direta nas disciplinas, sendo requisito para aprovação na disciplina.

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III
- d) I, II e III
- e) I

38. “Uma **competência** faz referência a um conjunto integrado de saberes (conhecimentos), de saber-fazer (habilidades) e de saber ser (atitudes) que se manifesta sob a forma de um comportamento.”. Assim são eixos básicos de um currículo por competências:

- I - A flexibilidade para atender a diferentes pessoas e situações e às mudanças permanentes que caracterizam o mundo da sociedade da informação;
- II - A diversidade que garante a atenção às necessidades de diferentes grupos em diferentes espaços e situações;
- III - A contextualização que, assegurando uma base comum, diversifique os trajetos, permita a constituição dos significados e dê sentido à aprendizagem e ao aprendido.

- a) I e III
- b) I e II
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) III

39. As alternativas abaixo são provenientes de uma análise (Pinheiros, Cátia Torres) sobre a Educação de Jovens e Adultos. Assinale a alternativa que demonstra incoerência e erro:

- a) A Constituição Federal de 1988(art. 214, I) determina como um dos objetivos do Plano Nacional de Educação a integração de ações do Poder públicos que conduzam a erradicação do analfabetismo.
- b) A LDB determina no Art.4, inciso VII a educação escolar regular para jovens e adultos como um direito e um dever da sociedade e do governo: “oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas as disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola”.
- c) Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular: no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de dezoito anos; no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de vinte e um anos.
- d) O Art. 37 estabelece a EJA como uma modalidade de ensino obrigatória: “A educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.
- e) O Art. 38, estabelece que o currículo a ser seguido deve seguir a Base Nacional Comum: língua portuguesa, matemática, ciências, estudos sociais e artes.

40. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns, exceto:
- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
 - b) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
 - c) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;
 - d) O controle de freqüência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a freqüência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;
 - e) Cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.